OASIS

ORGÃO DO POVO

Propriedade de M. C. Pedreira.—Impressor J. F. L. Pedreira

Anno 6 | Cidade de Corumbá 11 de Junho de 1893. | N. 289

SECÇÃO COMPLEXA

(*LEMOS N'O PAIZ.*)

CLUB MILITAR

Reuniu-se hontem á noite, o Club Militar e depois de alguma discussão foi votada a moção que abaixo publicamos.

Depois o respectivo presidente Sr. tenente-coronel Silvestre Travassos expoz o estado do club, apresentando varias medidas em ordem a ter elle desenvolvimento necessario ao preenchimento de seus fins, bem como apresentou a exclusão collectiva, enviada pela officialidade do 25° batalhão.

Eis a moção approvada:

« A contemplação das tendencias funestas de desorientação que se notam no seio da classe militar, ameaçada das mais impatrioticas explorações partidarias, as consequencias sanguinolentas e deshonrosas que começam a sobrevir tornando o Brazil desgraçado, impõe ao Club o actual e urgente procedimento.

«Salvar a disciplina e a solidariedade da força armada, afasta-la da acção da politica, constitue o seu fim, que elle considera como necessario á salvação não só da classe como do paiz.

« O club obedece aos seus gloriosos precedentes, é impellido pelos sentimentos do patriotismo e abnegação que animaram a reunião de 9 de novembro, presidida por Benjamin Constant, e donde surgiu a Republica do Brazil, que filhos indignos e politicos ignorantes têm maculado.

« Vem, armado hoje da experiencia profunda e dolorosa que está soffrendo, ao ver audaciosamente aproveitaram-se da modestia da grande classe, e abusaram das posições que ella lhes preparou, acarretando a desmoralisação da Republica e a miseria crescente do povo.

« Vê já o club prenuncio de uma segunda provação como a de 1831, em que a classe militar em 7 de abril, unida ao povo, patrioticamente derribou Pedro I, para depois ser dissolvida por aquelles mesmos a quem ella elevou e que desenvolveram no governo de Pedro II o systema de corrupção que, por assim dizer, atrophiou o Brazil e tem paralysado a fibra do patriotismo ao povo brazileiro.

« São estas duas grandes lições da historia em 31 e 89, que o club tem principalmente em vista, e elle já suspeita no coração dos politicos, que procuram explorar com subornos e lisonjas a classe militar, a intenção de mais ou menos remotamente dissolver o exercito emquanto em tudo, como em 31, o systema de corrupção progride de um modo indescriptivel.

« A hypocrisia e a falta de patriotismo desses politicos é evidente, visto que o dever de todo o patriota será ver a força armada instruida e unida e fóra das paixões partidarias, afim de te-la prompta e poderosa contra quaesquer inimigos externos; mas, pelo contrario, elles tem levado manifestações politicas e anarchicas até dentro aos quarteis, como se viu no Rio Grande do Sul e é tal o effeito pernicioso que já ellas tem produzido, que taes manifestações não foram repellidas a couce de armas.

« E' em nome das gloriosas tradições da nossa instituição militar que o club faz este apello.

« Sempre ella esteve ao lado do povo, ao lado dos opprimidos.

« O regosijo popular de 31 foi-lhe em grande parte devido.

« A abolição de 13 de maio foi em grande parte devido ater ella se collocado ao lado dos opprimidos escravos brazileiros.

« A 23 de novembro repelliu as vantagens com que a seduzia o manifesto da dictadura, para collocar-se no campo do sacrificio e livrar a nação brazileira do despotismo. Não que desconhecesse os impulsos generosos do companheiro glorioso de Benjamin Constant, mas via que aquelles sentimentos haviam sido abafados por muitos homens sem consciencia, que trouxeram para a administração interna e externa do paiz as repugnantes normas de fraude, ganancia, jogo e depressão do caracter nacional perante o estrangeiro, como o provam a nossa ruina financeira, a questão das Missões e o tratado aduaneiro de 1891.

« E lembrados esses factos protesta desde já o club contra a imputação que fazem á classe militar de ser responsavel pelos desacertos fataes de que tem sido victima a Republica. Esse protesto deve ser lançado cheio da maior convicção perante o povo.

« A nossa força armada sempre cooperou, como os exemplos procedentes o mostram para a grandeza e felicidade do Brazil, e tem sido, é e será sempre o seu ideal attrahir as sympathias populares.

« Pede o club attenção de todos os brazileiros neste momento, e proclama em nome da nossa instituição militar que a unica aspiração que ella nutre é ter a confiança da nação.

« Filha do povo, acolhendo principalmente em seu seio a mocidade pobre e intelligente do paiz ella tem o mais vivo sentimento da patria e nunca tornar-se-ha elemento de oppressão e de obstaculo ao progresso.

« Dir-se-hia mesmo que as tradições, a integridade e o destino grandioso do Brazil tem nesta instituição a sua mais elevada expressão.

« E, na verdade, parece que as perturbações que nella se desenvolvem dão como consequencia desordens semelhantes na sociedade brazileira.

« E o club tem certeza de que no dia em que a força armada readquirir a sua solidariedade, o Brazil caminhará gigantesco para o futuro e ella adquirirá o seu maior brilho e prestigio, e completará a sua obra incomparavel da fundação da Republica.

« O club considera como unico meio de salvação o passo que ora dá, e concita a todos os companheiros do exercito e armada a não serem indifferentes aos males que nos affligem e que, sem a nossa acção patriotica, attingir-nos-hão a todos, trazendo a nossa desaggregação e a ruina da patria.

« O club envia a todas as guarnições do exercito e armada do Brazil a presente circular, e pede a mais prompta resposta, que consiste em votos de adhesão collectiva, subscriptos pelos officiaes de cada localidade, de que concordarem com a presente reconstituição do mesmo club.»

Concedeu-se a Capital Federal por menagem ao capitão do 2.° batalhão de artilheria Carlos Augusto Brazilico de Carvalho e ao 2° tenente do mesmo batalhão João Theodorico da Cunha Guahyra.

—«o»—

Commandante do Districto. No dia 6 corrente embarcou para S. Luiz de Caceres o Sr. general commandante do districto com seu estado maior.

A cerimonia ao embarque de S. Ex.ª foram—o acompanhamento pela officialidade da guarnição e uma guarda de honra postada no porto.

—«o»—

Commandante do piquete.

Acha-se commandando o Piquete de Cavallaria nesta cidade o Sr. tenente **Marcondes**, digno militar que chegara a pouco, trazendo em companhia sua exm.ª familia—

—«o»—

Seguiu no paquete para Montevidéo, o Sr. Manoel Cavassa, antigo commerciante desta praça.

—«o»—

Tambem seguiu no mesmo paquete para o Rio de Janeiro com sua exm.ª familia, o Sr. José Paranaá, fazendeiro do Rio Verde de Goiaz.

—«o»—

O Matto Grosso de 21 de Maio traz um artigo relatando o espancamento havido nesta cidade na noite de 2 daquelle mez, por praças do batalhão 21, segundo carta que recebeu desta cidade.

E' facto que naquella noite deu-se o espancamento e que indignou tôda a população sem distincção de côr politica, porem os espancados só foram 18 pessoas e não 50 sendo tres destas na rua de Lamare, a mais publica desta cidade.

Se não houve participação official do delegado de policia ao chefe na capital foi devido a affluencia de serviço na delegacia nessa occazião e serem os

offendidos e testemunhas residentes nesta cidade.

Aquella autoridade procedeu ao corpo de delicto nos offendidos.

—«o»—

A LETRA P

Uma curiosa explicação porque começa por *p* a palavra político:

—E' porque a referida letra se presta, mas que outra qualquer, a mudanças e modificações radicaes.

O *p* voltando-se á esquerda, é um *q*. Posto de cima para baixo, é um *b*.

Dando-se-lhe uma volta, converte-se em *d*.

E, como um politico precisa de ser constituido de modo que possa se adaptar ás mais variadas situações se quizer fazer carreira, eis porque o seu nome começa pela letra que mais variantes pode ter—o *p*.

(D'*A Patria Mineira*.)

—«o»—

CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de 18 do corrente, na hora do expediente, o sr. Demetrio Ribeiro fundamentou e apresentou uma indicação, que transformou depois em requerimento, para que a Camara, convertida em commissão geral, procure um meio constitucional de pôr termo á conflagração do Rio Grande do Sul.

Depois de um ligeiro debate, em que tomaram parte os srs. Gliceria, Seabra, Retumba e Valladares, foi approvado aquelle requerimento.

(Do Minas Geraes.)

—«o»—

TELEGRAMMA TRANSCRIPTO DO MINAS GERAES

A maioria da Camara reunida hoje á noite acceitou como base para o projecto definitivo sobre a pacificação do Rio Grande a proposta de Justiniano Serpa, apresentada por Demetrio em que considerando o Estado ainda não organizado são declaradas nullas todas as auctoridades e poderes existentes, restabelecendo-se para principio de organisação as camaras municipaes e auctoridades que funccionavam em 14 de novembro de 1889. Esta proposta será dada para ordem do dia de segunda-feira.

—«o»—

Laura.—A 6 do corrente completou um anno de idade esta innocente filinha do Sr. tenente Rodrigues. Enviamos-lhe nossos emboras.

—«o»—

Recebemos do Sr. tenente Francisco José Rodrigues, glozado o motte que offerecemos na edição anterior. Agradecendo a sua consideração e cavalherismo, publicamos em seguida a sua producção que revela seu genio poetico e conhecimentos da arte sublime.

MOTTE

Em lindos vasos de vidro
Semeei cravos azues.

GLOSA

Quando a minha adolescencia
Passava em dias risonhos,
Ella, a virgem de meus sonhos,
A filha do mestre Isidro,
Caprichosa cultivava
Lindas flores odorantes
Que se vião deslumbrantes
Em lindos vasos de vidro.

Ceruleos cravos viçavão,
Gardenias, iris, lilazes
E muitas plantas vivazes
Entre essas flores tafues.....
Um dia, por brincadeira
Tirei d'alli um punhado
E da virgem no toucado
Semeei cravos azues.

Quiz escrever um poema
Para guardar essa historia;
Porem a rude memoria
Nem sequer trouxe em—*idro*:
Quizera então, puro amante,
Cantar a quadra de amores,
Em que via lindas flores
Em lindos vasos de vidro;

Mas, impossivel!.....Agora
Que soffro o peso da idade
E que alou-se á tal deidade
Do mundo sobre os paues,
Sinto saudade infinita
Do tempo tão memorado,
Quando em seu collo e toucado
Semeei cravos azues.

Corumbá, 5—Junho—93.

F. J. Rodrigues.

—«o»—

PUBLICACION

DE LA

Sociedad Geografica de Cochabamba

El primer ferrocarril boliviano.

(Continúação, do n. 228.)

Aspira abiertamente á estrechar su unión con pueblos hermanos como Oruro, Santa Cruz, el Beni, y brinda como su natural simpatia, al capital acumulado y al inteligente esfuerzo del extranjero, los variados emporios de su riqueza natural, para enriquecerse también él mismo.

Si, señores: acentuemos como precisa la idea de la prolongacion; tengamos fe en la solidaridad que liga y debe ligar á las naciones y pueblos á su comun conservacion y engrandecimiento; demos un entusiasta parabien á Bolivia llamada yá, desde luego, á ocupar lugar distinguido en el concierto de las demás ojo bendigamos con alborozo al nuevo mensajero de su civilización.

Recibid, pues, señor Presidente, estos oficios de que ya he hecho mérito y, con ellos, las marcadas expresiones con que os congratulan, por una parte, el Consejo Universitario cuya noble tarea fué siempre educar y preparar la juventud para un mejor porvenir, y por otra, la muy autorizada «Sociedad Geográfica» de Cochabamba que viene ocupándose con tesón laudable, desde hace algunos años, de estudiar y buscar los medios de levantar y hacer prosperar á Bolivia. Recibid asi mismo este presente (la medalla) si bien pequeño, pero de un valor altamente significativo, con que el noble vecindario de Cochabamba ha querido laurearos por vuestra meritoria obra.»

El ferrocarril es de trocha angosta, de 75 centímetros, la que ha sido aceptada como oficial para toda la República, y las razones que habian para esta determinación las esplicó el Jefe del Cuerpo de Ingénieros doctor Julio Pinkas en pocas palabras en su informe oficial: «Sabido es, señor Ministro, que la única diferencia que existe entre la trocha angosta de moderna aplicación y la ancha, rutinaria por su origen, es la capacidad de trasporte y la mayor velocidad de los convoyes. Esos elementos no pueden, en Bolivia, entrar como determinantes, cuando se trata de economias, que en el caso presente deben alcanzar á los 50 °/. del capital y que pueden ir hasta los 200 °/. en las líneas que han de tenderse á los Yungas de La Paz, á Cochabamba y á Potosi.»

Si fué la mineria que sintió primeramente la necesidad de proporcionarse más facilidades para el trasporte de sus productos, será ella también la primera, que con la llegada del ferrocarril al mismo corazón del país, aprovechará de él, y que tomará un incremento desconocido hasta ahora. Pero una vez más extendida la red carrilera, llegará también su turno á la agricultura, hoy todavia en su infancia, y si la mineria es una riqueza, fácil de agotarse, sucede lo contrario con la agricultura; cada adelanto conseguido, trae mayores tras de si, y no será lejos el dia, en que ella representará la verdadera riqueza de esta bella tierra.

La historia se repite siempre; no hay más que fijarse en Méxilo, país análogo al nuestro; sus riquezas eran sus minas, lo son tódavia, es el segundo país en producción minera, pero cada linea nueva que se establece, cómo la recién inaugurada del Sur, abre territorios sin producción alguna á la agricultura, y dentro de poco tiempo, su exportación de productos agricolas será mayor á la de minerales. Lo mismo sucede en Bolivia, no es más que ley natural, y llegará el tiempo en que nuestra Cochabamba «pueblo laborioso, modesto y esforzado según las palabras de nuestro delegado, será considerada como la *Perla de Bolivia*.

Von Holten.

VIAJE DE EXPLORACIÓN

y estudio á la quebrada de Espejos, y vertientes de petróleo, en Bolivia.

(*Por León Velasco*)

I

Pocos meses después de mi arribo á la ciudad de Santa Cruz, adquirí algunos informes sobre la existencia de las vertientes de petróleo en la región de Espejos, y desde aquel momento fué objeto de mi más viva curiosidad el conocimiento de ellas.

Trascurrió el tiempo sin que mis cotidianas ocupaciones me permitieran realizar la exploración, más no por esto hize abstracción de ver realizado mi deseo; lo prueba mi carta dirigida en noviembre del año último á mi buen amigo el señor don Jermán von Holten, secretario de la Sociedad Geográfica de Cochabamba, en la que le anunciaba tener proyectada una próxima excursión á la serranía de Espejos, con objecto de conocer y estudiar las vertientes del tan preciado producto.

Desde aquella época no ha dejado el señor von Holten de dirigirme repetidas insinuaciones con objecto de que realizara mi viaje, y en honor de la verdad, me hago un deber en reconocer que, estas insinuaciones y el alto é inmerecido honor que se me ha hecho en nombrarme miembro correspondiente de dicha sociedad, me obrigó á efectuar el viaje antes de lo que hubiera podido ser no existiendo estas comprometedoras circunstancias.

II

Atribúyese y con razón á los peones que se ocupaban de la extracción de la quina, el descubrimiento de las vertientes de petróleo en la quebrada de Espejos, y hay que creer que su descubrimiento data á lo menos de treinta años atrás, si damos fé á las referencias de los vecinos de San José, La Guardia y Mortero, quienes aseguran que antes que se introdujera el petróleo en Santa Cruz, ya los quineros extraian un aceite prodijioso para curar ciertas enfermedades, como la sarna en el hombre, y particularmente para cicatrizar las mataduras de los caballos: viniendo á reconocer que aquel aceite era petróleo solo cuando pudo compararse con el que se introdujo del exterior para el alumbrado de la ciudad.

Pocos años atràs, algunos extranjeros, atraidos por el aliciente de un negocio lucrativo han expedicionado en varias ocasiones en busca de las vertientes; más si debemos dar crédito á la referencia de ellos mismos, parece que ninguno de los interesados en esta explotación ha pódido determinar, con exactitud el lugar de las vertientes, habiéndose limitado á recoger el petróleo de la superficie de pequeñas pozas en las que al bajar las aguas de la quebrada que lo arrastraron lo dejaron allí depositado. Y no ha faltado sin embargo alguno de estos exploradores que á pesar de no tener seguridad del lugar de las vertientes, ha pedido posesión de una ó mas pertenencias para su exploración.

Sea de ello lo que fuere, aun existen quienes que conocen aquellos lugares y que en distintas ocasiones han extraido pequeñas cantidades de petróleo, ya por vir de especulación ó enviados por personas interesadas en el conocimiento de la existencia de este producto con el interno de darlo á conocer á quienes puedan explotarlo.

(Continúa.)

—«o»—

OASIS

Não se publica nesta typographia cousa alguma sem anteceder trato.

—«o»—

Aos meus amigos

Aggredido violentamente por uma das folhas de manhã, que fez allusões á minha individualidade, venho desafiar á devassa, quer na minha vida publica, quer na particular.

Insinuou-se que sou concessionario e que fiz parte de actos escandalosos durante o governo provisorio. E' falso. Nunca fui concessionario na Republica, nem jámais commetti um só acto que pudesse deshonrar-me; e se fosse concessionario, que mal haveria n'isso? Porventura não os ha tantos e cavalheiros distinctissimos, cuja probidade jámais houve quem puzesse em duvida?

Um tempo, a maledicencia de adversarios que de tudo lançam mão injuriou-me por haver eu substituido, se bem que a contragosto, pois até me achava enfermo, 1.500 acções do Banco dos Estados Unidos. A' injuria respondi com os factos e provei que as acções foram adquiridas legalmente e pagando-as eu.

Não sei se a respeito ainda ha quem duvide; se houver explicar-se-á o caso de novo.

Que actos mais me podem imputar a injuria e a calumnia?

Que joguei na praça? Mas onde o crime? Qual o escandalo? Ganhei e perdi, mas sabendo sempre honrar a minha palavra e satisfazer os meus compromissos. Fui victima da epidemia, porém muito poucos se livraram da febre que invadiu todos os organismos. E nem ha deshonra n'isto.

Antes da Republica já eu era proprietario e tinha credito nos bancos, credito que se estendeu mais tarde, porque durante o ensilhamento todo o mundo tinha credito.

Não fui, pois, concessionario no governo provisorio, como a *Cidade do Rio* procurou insinuar, nem receio envergonhar-me por um só acto então praticado por mim. Uma vez, porém, que estou em tempo, provoco os meus inimigos á denuncia, á devassa.

Quanto á minha attitude deante de todos os governos, responderá por mim a *Cidade do Rio*, de 14 de Março de 1891, como verá o leitor, para não recordar o que fiz contra o golpe do Estado de 3 de Novembro.

Se, em politica, o trato e o cavalheirismo, entre opposição e governo, entre maioria e minoria, é um crime—eu serei um criminoso; se, na imprensa, o respeito e a cordialidade, a deferencia e as attenções entre os collegas, são uma indignidade—eu serei indigno, porque soube sempre guardar para com os meus collegas e adversarios politicos a maior lealdade e respeito que se devem entre cavalheiros.

Nunca provoquei, nunca injuriei, nem jámais injuriarei, mas tambem não saberei recuar se a penna de que se servirem para aggredir-me fôr aparada e não contiver na sua ponta o virus da perfidia e da calumnia.

A. Azeredo.

—

Eis o que escreveu a *Cidade do Rio*:

ANTONIO AZEREDO

«Parte amanhã para Matto Grosso o illustre representante d'este estado no congresso, proprietario e redactor chefe do *Diario de Noticias*.

Por maiores que tenham sido as divergencias entre esta folha e o illustre jornalista, manda, a justiça rendera mais sincera homenagem á attitude patriotica do representante do povo, durante o trabalho do Congresso, principalmente nos ultimos dias em que se travou a lucta decisiva pelos verdadeiros principios republicanos.

Antonio Azeredo foi um dos mais dedicados e corajosos trabalhadores em prol da victoria democratica, e, sombranceiro ao revez do momento, veiu continuar na imprensa a obra da emancipação nacional.

Fazemos votos pela mais feliz viagem do illustre brazileiro e para que elle volte brevemente para, na imprensa, continuar a servir denodadamente á nossa patria.»

(Do *Jornal do Brazil* de 1º de Maio.)

SECÇÃO PARTICULAR

EDITAES

Salvador Augusto Moreira, Presidente da commissão do alistamento eleitoral da 1.ª secção desta Parochia e municipio, nomeado na forma da lei.

Faz saber que tendo a mesma commissão concluido hoje os trabalhos da revisão do alistamento anterior, e do que se procedeu ultimamente, em virtude da lei n.º 35 de 26 de Janeiro de 1892, publica a lista dos eleitores pertencentes a esta secção e a informação que presta a mesma commissão a junta municipal revisora, tudo de conformidade a determinação contida no § 1º do artigo 21 da citada lei.

Corumbá, 20 de Maio de 1893.

O Presidente,

Salvador Augusto Moreira.

(Continuação do n. 228.)

ESTADO DE MATTO-GROSSO

Alistamento eleitoral da 1.ª secção da Parochia e municipio de Santa Cruz de Corumbá, procedido no corrente anno de 1893 em virtude da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

140 Joaquim Antonio da Silva
141 Joaquim Ferreira de Sant'Anna

7º QUARTEIRÃO

142 Antonio Miguel da Silva
143 Antonio Jacintho Mendes Gonçalves
144 José Crispim de Souza
145 Joaquim Antonio de Araujo
146 Luiz da Cunha Kenippel
147 Thimotéo Antonio Fialho

8º QUARTEIRÃO

148 Antonio Joaquim Moreira Marques
149 Carlos Rodrigues da Silva
150 José Pedro Alves de Barros

10º QUARTEIRÃO

151 Gabriel Leite do Amaral Coutinho

11º QUARTEIRÃO

152 Antonio Malaquias Ferreira
153 Augusto Clemente de Almeida
154 Francisco Solano Leite Pereira
155 Francisco José dos Santos
156 João Leite de Oliveira
157 José Antonio de Jesus
158 Luiz Antonio dos Santos
159 Manoel José dos Santos
160 Remigio José de Campos Vidal
161 Silverio Nunes de Andrade

Informação—

«Estão no caso de ser illuminados do alistamento eleitoral desta Parochia, municipio e secção os eleitores seguintes:

João Baptista da Costa, Sabino José da Costa, Fausto Faustino Desiderio, Antonio Serafim Rodrigues de Araujo, Lourenço Rodrigues de Lisbôa, Olympio Nunes Garcia, Generoso Antonio de Moraes Cambará, José Pimenta de Abreu, José Antonio Pereira Junior e Paulino José de Souza por terem fallecido;—Manoel Juvenilio Barboza qualificado sob n.º 21; Adão Alves da Silva, qualificado sob n.º 30; José Alves de Luna, qualificado sob n.º 42; Carlos Augusto Brazilico de Carvalho, qualificado sob n.º 51; Emiliano Augusto de Mattos, qualificado sob n.º 52; João Baptista da Silva Cravassa, qualificado sob n.º 59; José Joaquim Ramos Ferreira, qualificado sob n.º 67; José Maria Metello, qualificado sob n.º 69; Felippe Orlando Shorts, qualificado sob n.º 112; Francisco Eugenio Moreira Serra, qualificado sob n.º 116; José Antonio Moreira Serra, qualificado sob n.º 117; Elpidio da Gama Bentes, qualificado sob nº 124; Joaquim Procopio de Alvarenga, qualificado sob n.º 130; José Antonio Teixeira Amazonas, qualificado sob n.º 131; João Baptista dos Passos Vianna, qualificado sob n.º 143; João Elias Montanuz, qualificado sob n.º 144 e José Bernardino de Andrade, qualificado sob n.º 91; por terem mudado o seu domicilio para fora do municipio;—Antonio Miguel da Costa Leite, qualificado sob n.º 3; Pedro Pires de Camargo, qualificado sob nº 45 e Joaquim Antonio da Silva, qualificado sob n.º 21, por terem, os dois primeiros, perdido a capacidade politica, em consequencia de desarranjo mental, e o ultimo por ter se tornado mendingo.»

E para constar mandou lavrar o presente edital em duplicata que vae affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Sala da commissão do alistamento eleitoral da 1.ª secção, no edificio municipal da cidade de Corumbá, 27 de Maio de 1893.

O Presidente,

Salvador Augusto Moreira.

Antonio Miguel da Silva mesario o Secretario.

Manoel Teixeira da Fonseca, mesario.

Luiz da Costa Pinto, mesario.

Francisco José Rodrigues, mesario.

Pela Alfandega de Corumbá se faz publico que, de conformidade com o regulamento de 6 de Maio de 1880 e a tabella approvada por portaria do Ministro da Guerra de 28 de Junho de 1892, tem-se de contractar o fornecimento de etapa ás praças de pret dos batalhões ou de qualquer outra força que se estacione nesta cidade, — de outros artigos necessarios ás repartições e estabelecimentos militares, e tambem de dietas, adventicios, artigos de expediente e roupa lavada, concertada e passada á ferro para as praças em tratamento no Hospital militar, durante o 2.º semestre do corrente anno.

Convida-se, portanto, aos concorrentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, no dia 15 do mez p. vindouro as 11 horas da manhã, na alfandega de Corumbá onde funccionará o respectivo conselho.

Os generos são os seguintes:

Para as praças

Assucar refinado de 3.ª qualidade	gramma
Aguardente	litro
Batata ingleza	gramma
Café em grão	»
Carne secca	»
« de porco	»
« de boi	»
Farinha fina	litro
Feijão preto	»
Goiabada	gramma
Lenha, em achas de metro,	acha
Macarrão	gramma
Manteiga (de Magny Isigny)	gramma
Pão de trigo	»
Queijo do Estado	um
Sal	litro
Toucinho	gramma
Vinagre tinto	litro
Vinho branco	»
Bananas ou laranjas.	duas

Verduras

Abobora—	gramma
Batata doce	»
Alpim ou cará	»
Agrião ou outra especie	»
Couve ou repolho	»

Temperos

Alho secco e louro	»
Cebolla de cabeça	»
Cebolinho e salsa	»
Pimenta verde	»
Tomate (fructo ou massa)	»

Para o Hospital

Aletria	grammas
Assucar refinado	»
Arroz pilado (excepto o de carolina)	gramma
Araruta e tapioca	»
Agua	Pipa
Banha de porco	gramma
Bolachinhas	»
Biscoutos	»
Batata ingleza	»
Bananas	uma
Chá preto	gramma
« verde	»
Café moido	»
Chocolate	»
Carne verde com osso	»
« « sem osso	»
Farinha de mandioca	»
Frangos	um
Gallinha	uma
Goiabada	gramma
Gelêa	»
Hervas	»
Leite	»
Laranja ou lima	uma
Lenha em acha	acha
Massa para sopa	gramma
Manteiga (Magny Isigny)	»
Matte	»
Marmeliada	»
Pão (de 140 grammas)	»
Pão de ló torrado	»
Peixe fresco	gramma
Ovos	um
Roscas	gramma
Sal	litro
Toucinho	gramma
Vinho de Porto	»
Vinho branco de Lisbôa	»
Vinagre	litro
Vellas stearinas	duzia
Vellas de sebo	»

Adventicios e outros artigos necessarios para o expediente do Hospital e mais repartições e estabelecimentos militares.

Agua-raz	gramma
Cêra em vellas	»
Cal	litro
Carreto	réis
Copo de vidro	um
Brochas ou pinceis	duzia
Enveloppes grandes para officio	um
Fechaduras para porta	uma
Gomma arabica	vidro
Lapis "Faber"	duzia
« de gomma	»
« « Cores "Faber"	»
Lacre vermelho	kilo
Lampeões de kerozene	um
Livros em branco pautado até 50 folhas, de 50 á 100, de 100 a 150 e de 150 á 200 folhas	um
Oleo de linhaça	gramma
Papel pautado	resma
« Matta borrão	folha
« Hollande mares grande	folha
Papel pautado para officio (Fiume)	resma
Papel pardo grande para embrulho	caderno
Penas d'aço "Mallat"	caixa
Phosphoros	groza
Sabão	kilo
Sabonetes	um
Tintas preparadas	gramma
« carmim	vidro
Talhas grandes de barro	uma
Tubos para lampeão	um
Tinta superior (botija)	litro
Tijolo inglez	um
Vassouras americanas	duzia
Zarcão	gramma

—

Applicação de sanguesugas	duzia
Lavagem, concerto e engommação de roupa	duzia

Luxos

Kerozene	litro
Torcida	uma

Forragem, forragem, e curativo para a cavallada

Azeite de peixe	litro
Alfafa	kilo
Capim d'angola ou da praia	kilo
Cravos	cento
Ferraduras	par
Mercurio	gramma
Milho	litro
Sal commum	»

Observações

Só poderá concorrer ao fornecimento quem habilitar-se previamente exhibindo em requerimento dirigido ao presidente do conselho.

1.º documento de haver pago em seu nome, ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido;

2.º documento que prove possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores, que importem em somma nunca menor do valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo (art. 18 do Regulamento.)

As propostas serão em duplicata (art. 7.º) e deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5% da importancia a que montarem os vireres que forem acceitos, se deixar de comparecer para assignar o contracto dentro do prazo que fôr notificado (art. 10).

Os fornecedores depositarão nesta Alfandega, a titulo de caução, a quantia que fôr arbitrada pelo conselho (art. 30), e só depois de realisado esse deposito poderão assignar os contractos que serão lavrados na mesma Alfandega; ficando ao mesmo tempo, obrigados a vender pelos preços dos contractos que assignarem aos officiaes dos respectivos corpos (art. 30 do Decreto de 20 de Outubro de 1880).

O preço de cada genero deverá referir-se a unidade da medida mencionado neste edital.

Os concurrentes assistirão a leitura, approvação e julgamento sobre a preferencia das propostas (art. 8º). O preço dos envoltorios, seja qual fôr a especie em que estiverem os artigos accondicionados, não se levará em conta, e por isso nas propostas se deverá determinar o peso liquido.

Os proponentes deverão em suas propostas declarar, por extenso, o preço de cada artigo, e bem assim apresentar as respectivas amostras, afim de proceder-se a escolha necessaria.

O transporte dos generos e a respectiva entrega nos quarteis e destacamentos que forem designados, serão por conta e risco do fornecedor.

Alfandega de Corumbá 31 de Maio de 1893.

O Inspector

Antonio Silvestre Paes de Barros

ANNUNCIOS

O abaixo assignado, procurador de D. Leonarda Pereira Esteves, viuva do Tenente Luiz Augusto Esteves, estando procedendo ao Inventario dos bens que ficaram por fallecimento do marido de sua constituinte, acha-se auctorizado a liquidar o activo da mesma herança: pelo que, pede aos devedores d'ella a virem satisfazer suas contas, inventariadas e partilhadas.

Outro sim, convida tambem as pessoas que se julgarem credor da dita herança a virem justificar suas dividas no correr do inventario. Corumbá. 31 de Maio de 1893.

O procurador,

Antonio Miguel da Silva

O abaixo assignado, tendo vendido a existencia do negocio que possuio n'esta cidade, acha-se liquidando o respectivo activo e passivo: pelo que pede aos seus devedores o favor de virem saldar seus debitos, visto ter de retirar-se brevemente d'este lugar; assim como convida aos que se julgarem seu credor, a apprezentarem suas contas ou documentos, afim de serem pagos no caso de serem legaes.

Corumbá 1 de Junho de 1893.

Americo Ferreira do Valle.

Os abaixo assignados fazem publico por este meio, que nesta data celebraram entre si um contracto de sociedade commercial, que girará nesta praça sob a firma de Albuquerque & Campos, da qual é socio commanditario o primeiro signatario deste.

Corumbá, 1 de Junho de 1893.

Antonio Luiz da Silva Albuquerque.

Salvador Paes de Campos.

Cavallos e Mulas a venda—Da informação na casa de Maximo Acher—

NO PORTO—

ULTIMA HORA

Edital. Deixamos de publicar o edital do alistamento eleitoral da 3.ª secção do Ladario, por falta de espaço—

PELA mesma razão não foi possivel darmos publicidade a um —artigo— que nos foi remettido.